

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

A SRA. LUCINHA – Boa tarde, nobre Deputado que preside os trabalhos no dia de hoje, nobres Deputados Dionísio Lins e Janira.

Concordo com o Deputado Dionísio Lins. A proposta que foi apresentada por S. Exa. é positiva e a população deseja que isso aconteça. Mas, infelizmente, o Governador Sérgio Cabral não é sensível ao clamor da população. Na campanha ele aparece de uma forma, depois se transforma em outra pessoa. Veja que as reclamações que chegam ao seu gabinete também chegam ao meu, como devem chegar à maioria dos parlamentares desta Casa. A solicitação é justa, parcelar a dívida para que as pessoas possam pagá-la. O que não pode é o cidadão ficar inadimplente, com o nome sujo, e o Governador não ser sensível a essa causa.

Eu costumo dizer, Deputado Dionísio Lins, que a população muitas vezes peca quando vota errado. Na época da eleição todos são bonzinhos, aparecem como se fossem cordeirinhos, dizem que vão resolver o problema. Com relação ao Iaserj foi a mesma coisa: o Governador assumiu o compromisso de resgatar a dignidade dos funcionários do Iaserj, mas vemos hoje o Instituto jogado às traças, praticamente fechando as portas. Em relação ao IPVA é a mesma coisa, Deputado Dionísio Lins. A população tem que aprender a votar.

Vim hoje a esta tribuna porque muito se fala da Rio+20. Os meios de comunicação fazem ampla divulgação da importância da Rio+20. Eu me recorro da Eco 92, da qual tive oportunidade de participar, através dos movimentos populares. Nós discutimos a questão da água da população, principalmente da periferia, dos grandes centros urbanos. Queríamos que houvesse água de qualidade e em abundância e hoje vemos que na Zona Oeste do Rio de Janeiro a população está discutindo não a questão da Rio+20, e sim a necessidade de ser ouvida pelo poder público, mesmo que através da Justiça, do Ministério Público, com ação popular.

Eu gostaria muito que a Rio+20 se ativesse a um tema só: a questão da água no planeta, água para todos, com abundância e de boa qualidade. Eu moro no Estado do Rio de Janeiro, na Cidade Maravilhosa, no Município do Rio de Janeiro e a população da Zona Oeste e da Baixada Fluminense não tem água potável de boa qualidade, esta não é oferecida a todos os habitantes do nosso Estado. Existe, sim, água em abundância e de boa qualidade para atender aos

interesses dos empresários, dos setores imobiliários e principalmente da Zona Sul da Cidade do Rio de Janeiro, da Barra da Tijuca.

A população da Zona Oeste do Rio de Janeiro bebe uma água de péssima qualidade. A Cedae não fornece água para parte da população do Rio de Janeiro, não só para a Zona Oeste do Rio de Janeiro como também para a Baixada Fluminense. Consome-se uma água de péssima qualidade, de poço artesianos ou, muitas vezes, clandestina porque até hoje a Cedae não cumpriu com seu papel de dar oportunidade às pessoas de terem água de qualidade da empresa que deveria fornecê-la para a população deste Estado.

Não temos muito a comemorar em relação à Rio+20. Gostaria que este Parlamento discutisse mais a questão da água, esgoto, saneamento básico. Estamos sediando a Rio+20 na Cidade linda e maravilhosa, onde metade da população não tem água tratada e de boa qualidade, onde não existe rede de esgoto para o que é coletado na casa do morador. É uma falácia muito grande!

Existem muitas pessoas que se aproveitam deste momento para tentar engambelar a população. Na Zona Oeste, no final de semana, no sábado, nós travamos uma discussão sobre o saneamento básico para a área. Não existe saneamento básico na Zona Oeste. O que existe lá são algumas áreas que têm rede de esgoto, mas, na maioria dos casos, ela não é interligada a nenhuma rede tronco, a nenhuma estação de tratamento de esgoto. Então, nós moramos no Rio de Janeiro, sediamos a tão falada Rio+20, todos os holofotes do mundo estão voltados para cá e, na verdade, a Cidade que está comandando esse teatro todo não tem água tratada para a população e também não tem rede de esgoto.

Deixo registrado que uma situação difícil, que envolve a TKCSA, está sendo enfrentada pela população da Zona Oeste. É importante ressaltar – estão aqui parlamentares que têm conhecimento, por conviver diretamente com essa questão, através da Comissão Especial sobre o tema – que 67% da poluição da Cidade do Rio de Janeiro vem da TKCSA, vem de uma única empresa, uma siderúrgica que se implantou em Santa Cruz com a benesse do Governo Lula.

O Governo Federal doou todas as terras que ali existiam, que eram oriundas da União – elas foram dadas de mão beijada para a TKCSA – e do Governo do Estado a empresa teve isenção em todos os níveis. No Estado, o ICMS foi o maior subsídio que essa empresa já teve e que vai durar mais oito anos, até sua linha de produção chegar ao limite máximo.

Registro aqui que a população da Zona Oeste vai se fazer presente para apresentar o repúdio sobre a TKCSA. Apesar de a cidade do Rio de Janeiro hoje ter conhecimento, as autoridades têm conhecimento de que 67% da poluição do ar da nossa cidade são da Siderúrgica do Atlântico, estaremos lá

participando na forma de organização popular, nos manifestando contra esse grande absurdo que é a TK-CSA em nossa região; não é só sobre a questão da poluição do ar, é também sobre a questão do alimento, da pesca. Várias colônias de pesca de Sepetiba estão fechadas, porque o pescador não tem mais como pegar o seu peixe, pois não há mais peixe na Baía de Guanabara. A Baía de Guanabara está totalmente degradada e a cada dia que passa a situação piora.

Deixo registrado nesta Casa que a cidade do Rio de Janeiro, que sedia a Rio+20 - a tão badalada Rio+20 - tem uma empresa, um siderúrgica que emite 67% da poluição do ar, apenas da TKCSA, que teve todas as benesses do Presidente Lula, do Governador Sérgio Cabral e desse picareta, mentiroso, que é o Carlos Minc, que é um Secretário mentiroso e enganador.

Temos dois altos-fornos funcionando em Santa Cruz, na TKCSA e até hoje a empresa não teve a licença de operação. Ela tem apenas a licença inicial, mas a licença de operação não tem. Mas consegue manter o funcionamento desses dois altos-fornos por meio da maracutaia, da omissão e da irresponsabilidade do Governador Sérgio Cabral e desse picareta, desse ambientalista mentiroso, safado, enganador, que é o Sr. Carlos Minc.

Quero que fique registrada no dia de hoje a posição da nossa região, a Zona Oeste, de que esse Secretário Carlos Minc é o responsável por tudo que vem acontecendo de irregular, não só da implantação da Siderúrgica como também o seu funcionamento. É preciso desmascarar esse Carlos Minc. Acabar com essa carinha dele de bobo, de dizer que gosta de verde. Acho que o verde que ele gosta é aquela nota que tem a peruca branca e não o verde que o povo precisa para sobreviver - da verdura, para poder se alimentar. São outros tipos de verde. Porque estamos sofrendo o impacto todinho da TKCSA, mas ele mora na Lagoa, na Zona Sul. Ele não respira o ar poluído que a população de Santa Cruz está respirando. Várias crianças estão doentes, com rinite, com asma, pessoas idosas com problemas seriíssimos de asma, o que já não existia há muito tempo na Zona Oeste.

Venho deixar o meu repúdio a esse Secretário, a esse Governador mentiroso e enganador, que enganou a população - principalmente a população das periferias, da Zona Oeste, da Baixada Fluminense -, que não investe um tostão em saneamento básico na nossa região. Investe, sim, em benefício da Cedae, dos mais ricos, dos mais possuídos.

Não falta água na Urca, que é final de linha, mas falta água em Santa Cruz, em São Fernando, na comunidade do Rolas, na Nova Cidade, em Cosmos. Mas na Zona Sul não falta água, porque lá a Cedae fornece água de qualidade. O Presidente da Cedae bebe água em copinho descartável da Cedae. Eu queria que ele bebesse a água que o povo bebe, lá da periferia, da Zona Oeste, de

Cosmos, Santa Cruz e Paciência. Queria ver esse pavão misterioso do Sr. Wagner Victer beber a água contaminada que o povo da Zona Oeste bebe.

Deixo aqui mais uma vez registrado que a população da Zona Oeste estará representada na Rio+20 para protestar contra a questão do saneamento básico e também contra a Light, que está acabando com o sossego da população, não só da Baixada Fluminense, mas também da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Muito obrigada.

Fonte:

[http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/73d153dad28690a083257a1d00716dbc?OpenDocument&Highlight=0,](http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/73d153dad28690a083257a1d00716dbc?OpenDocument&Highlight=0,pesca)
pesca